

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - BURITI**



**SANTA MARIA – DF  
2024**

## SUMÁRIO

2	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	5
3	<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	6
	<b>Caracterização Física</b> .....	8
4	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	10
5	<b>- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA</b> .....	16
6	<b>MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	17
7	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS</b> .....	18
8	<b>METAS DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	19
9	<b>OBJETIVOS</b> .....	20
9.1	<b>OBJETIVO GERAL</b> .....	20
9.2	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	20
10	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA</b> .....	21
11	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	24
12	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR</b> 28	
12.1	<b>Organização dos tempos e espaços</b> .....	28
12.2	<b>Relação escola-comunidade</b> .....	31
12.3	<b>Relação teoria e prática</b> .....	31
12.4	<b>Metodologia de ensino</b> .....	32
12.5	<b>Organização da escolaridade: ciclos, semestres, modalidade (s), segmento(s) ofertados</b> .....	34
13	<b>APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	36
14	<b>APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE</b> .....	37
15	<b>DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	45
15.1	<b>Avaliação para as aprendizagens</b> .....	45
15.2	<b>Avaliação Institucional</b> .....	46
15.3	<b>Conselho de Classe</b> .....	46
16	<b>PAPÉIS E ATUAÇÃO</b> .....	47
16.1	<b>PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR</b> .....	47
16.2	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b> .....	47
16.2.1	<b>Papel e atuação do Coordenador Pedagógico</b> .....	48
16.2.2	<b>Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica</b> .....	48
16.2.3	<b>Valorização e formação continuada dos profissionais da educação</b> .....	49

<b>17</b>	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>50</b>
<b>17.3</b>	<b>QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR .....</b>	<b>52</b>
<b>18</b>	<b>PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>53</b>
<b>18.1</b>	<b>GESTÃO DE PEDAGÓGICA .....</b>	<b>53</b>
<b>18.2</b>	<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS .....</b>	<b>53</b>
<b>18.3</b>	<b>GESTÃO PARTICIPATIVA .....</b>	<b>53</b>
<b>18.4</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS .....</b>	<b>53</b>
<b>18.5</b>	<b>GESTÃO DE FINANCEIRA .....</b>	<b>54</b>
<b>18.6</b>	<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA.....</b>	<b>54</b>
<b>19</b>	<b>PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>54</b>
<b>19.1</b>	<b>Avaliação Coletiva.....</b>	<b>55</b>
<b>19.2</b>	<b>Periodicidade.....</b>	<b>55</b>
<b>19.3</b>	<b>Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....</b>	<b>55</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>56</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>58</b>

**1- IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional</b>	CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - BURITI
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	Santa Maria
<b>Endereço</b>	Quadra 312 Conjunto D Lote 1 Santa Maria – Norte
<b>Telefone</b>	(61) 3686-3911
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:cepiburitiadm@gmail.com">cepiburitiadm@gmail.com</a> <a href="mailto:conveniada.cepiburiti@edu.se.df.gov.br">conveniada.cepiburiti@edu.se.df.gov.br</a>
<b>Data da Fundação da EU</b>	13 de Abril de 2015
<b>Turnos de Funcionamento</b>	07h30 às 17h30
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	Educação da Primeira Infância
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) SIM ( x ) NÃO
<b>Oferta Educação Integral</b>	( x ) SIM ( ) NÃO
<b>Equipe Gestora</b>	<b>Carlos Augusto Alves da Silva</b> Presidente do ISEA <b>Bruno de Lira Freitas</b> Diretor Pedagógico <b>Thaynara Esther Fernandes de Albuquerque</b> Coordenadora Pedagógica

## 2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação da Primeira Infância - Buriti tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Com a finalidade de garantir a qualidade do processo educativo, o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, Indicadores de Qualidade e demais documentos norteadores da SEEDF, abrangendo os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

Ao construirmos os projetos de nossa instituição, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Nas palavras de Gadotti: “Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possíveis, comprometendo seus atores e autores. (1994, p. 579)”.

O Centro de Educação Primeira Infância CEPI Buriti tem por objetivo a apresentação das diretrizes de trabalho a ser desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2024, sua proposta reitera-se na perspectiva de uma educação de excelência, trabalhando em parceria com a comunidade, buscando desenvolver um trabalho dinâmico, onde possamos oferecer condições básicas de conhecimento necessário para a construção de um cidadão autônomo e com consciência do seu papel social. Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples

agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo no CEPI.

Acreditando sempre no ensino de qualidade e de inclusão social, nos propomos a organizar projetos que estimulem e envolvam toda a comunidade escolar, formação de cidadãos competentes, criativos e conscientes do seu papel na sociedade.

A Instituição é mantida pelo Instituto Social e Educacional Aurora, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 29.225.495/0001-39, código do censo-INEP nº 53018885b, registrado em 07/12/2017, sob o nº 00011608 do livro nº A-114 no cartório do 1º Ofício de Brasília.

Este documento foi construído coletivamente e retrata o pensamento e o sentimento da comunidade escolar (pais, crianças, professores, equipe gestora).

### **3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI Buriti está situado na QR 312 conjunto “D” lote 01 na cidade de Santa Maria, é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública. Este CEPI teve como primeira mantenedora a Creche Renascer sediada à Quadra 06 Conjunto 2, Lotes 01 e 26, Cidade Estrutural, Brasília-DF. De natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos, com a finalidade de prestar assistência social e educacional, instituída através de seu Estatuto Social.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, e a mantenedora, responsável pela administração e pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças, desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de educação infantil; o atendimento às crianças se tornou realidade.

As atividades do CEPI Buriti tiveram início no dia 12 de abril de 2015, com a construção do trabalho pedagógico e preparação do local para recepção das crianças. Foi reunida toda a equipe para apresentação do espaço físico da instituição, orientações, momentos de estudo, planejamentos de aulas, decoração de toda a unidade educativa para a tão esperada chegada das crianças. O início das aulas se deu no dia 15 de abril de 2015, onde contabilizou-se o total de 44 crianças. E no dia 13 de maio se deu a inauguração oficial da Instituição com a presença do Governador Rodrigo Rollemberg e do Secretário da Educação Júlio Gregório, juntamente com toda a equipe da Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria.



### ***Visita do Governador Rodrigo Rollemberg***

No segundo semestre de 2017, houve uma mudança de Mantenedor que se deu através de Chamamento Público. E a partir de então o Buriti passa a ser administrado pela mantenedora: Éden – Instituto de Apoio e Desenvolvimento Humano.

O ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano – foi criado em 1980 como a Casa Geriátrica de Brasília, situada, inicialmente no Setor de Mansões do Lago, ML 10, Brasília/DF, assistindo a idosos, em regime de internato e semi-internato e assim funcionou durante 10 (dez) anos, no período de 1980 a 1990. No ano de 2013 firmou convênio nº22/2013 celebrado entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e o ÉDEN-Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano, para oferta de Educação Infantil, objetivando o atendimento à 263 (duzentos e sessenta e três) crianças com faixa etária de 1 (um) a 4 (quatro) anos de idade. E no ano de 2017 passou a administrar também, mais 06 (seis) CEPI's em várias regiões administrativas do DF, inclusive o CEPI Buriti com ensino presencial. Em 13 de março de 2020 - Dispõe sobre o período de suspensão das aulas para enfrentamento ao COVID-19

amparado no Decreto nº 9.633. No dia 08 de novembro de 2021, foi publicado o Decreto 56.171 em Diário Oficial para o retomar as aulas presenciais nas escolas.

No ano de 2022 O ISEA – Instituto Social e Educacional Aurora deu início as atividades ajudando a comunidade em suas proximidades, com arrecadação de alimentos, oferta de treinamentos profissionais no contraturno escolar e com projetos de auxílio à reinserção ao mercado de trabalho. Identificou-se, por meio de pesquisa, devido os responsáveis que estavam em busca de trabalho apresentavam dificuldades em encontrar, próxima às suas residências, escola para seus filhos, bem como, com quem deixá-los, precisando se deslocar para outras Regiões Administrativas. Com o objetivo de garantir ao estudante acesso e permanência, aprendizagens significativas e o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outros estudantes, tudo isso com baixo custo financeiro para os pais e/ou responsáveis, o Centro de Educação Infantil Colibri deu início às suas atividades, inicialmente, no Gama, por meio da unidade I e, posteriormente ampliou atendimento com o Centro de Educação Infantil Colibri II em Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal por meio do Termo de Colaboração nº 08/2023, assumindo a gestão dos CEPIs, Buriti e Curio em Santa Maria e Cutia e Algodão do Cerrado em Samambaia.

Em 2024 CEPI Buriti tem como objetivo atender a demanda de bebês e crianças com faixa etária entre 04 meses a 3 anos e 11 meses, oriundos das proximidades de Santa Maria. Neste ano foi ampliada a oferta de vagas, passando o atendimento de 174 para 178 crianças em atenção à Portaria nº 32 publicada no DODF Nº 11 conforme detalhamento contido no plano de trabalho (131654488) com numero de processo Nº 00080-00278981/2022-24.

### **Caracterização Física**

Para possibilitar o funcionamento do CEPI, diante do Termo de Colaboração firmado, a Secretaria disponibilizou o prédio por cessão de uso, com a seguinte estrutura física:

- 09 salas de atividades sendo 4 com banheiros internos;
- 01 parque de areia;
- 01 brinquedoteca;
- 01 lactário;



- 08 Banheiros coletivos para crianças (sendo 02 deles para PcD);
- 01 Cozinha, com depósito e despensa;
- 04 banheiros para funcionários;
- 01 Sala para secretária;
- 01 Sala de direção;
- 01 Pátio coberto: usado para refeitório, atividades diversas;
- 01 Sala para coordenação pedagógica;
- 04 Solários: eles são anexos às salas e proporcionam momentos de brincadeira e intervenção pedagógica em local aberto e ventilado;
- 02 Depósitos (interno e externo): usados para guardar materiais diversos;
- 01 Lavanderia com depósito;
- 01 Depósito para Almojarifado: usado para acondicionar os materiais pedagógicos.

#### 4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Localizado na região norte de Santa Maria, atende atualmente, 178 (cento setenta e oito), bebês e crianças bem pequenas, por dez horas diárias, no período de 7h30 às 17h30. Oriundas da própria região, que abrange Santa Maria e condomínios, em sua maioria são compostas por famílias em situação de vulnerabilidade social que necessitam de um local para deixar seus filhos, enquanto vão para o trabalho. O atendimento é feito em horário integral, para crianças bem pequenas e bebês com idade de quatro meses a três anos e onze meses sendo oferecidas cinco refeições diárias, além de noções de higiene pessoal e atividades pedagógicas.

Em 2024 foi assinado o termo aditivo e teve aumento nas turmas de berçário I e berçário II, procurando assegurar a oferta de demanda da comunidade de Santa Maria para vagas de bebês do berçário II e em atenção ao Decreto nº45.038/2023, houve ampliação no atendimento das turmas de Berçário II de 1 turma para 3 turmas.

Trazendo a reflexão acerca da comunidade escolar é importante destacar também que o processo de equidade traz junto de si algumas barreiras a serem ultrapassadas, como por exemplo, crianças com necessidades especiais que chegam aos cuidados da creche sem um diagnóstico de sua deficiência, bem como a dificuldade de conseguir o laudo médico para que assim a rede de apoio as famílias não seja apenas dada pela creche, voltados àquela delimitação, mas também às famílias que necessitam de apoio médico. A creche possui parceria com a Unidade Básica de Saúde Nº 02 de Santa Maria, onde frequentemente realiza ações de cuidado e higiene com as crianças e famílias, acompanham cartões de vacinação dos bebês (no ano de 2024 aumentou significativamente o número de bebês) e crianças bem pequenas.

A captação destas bebês e crianças bem pequenas é de responsabilidade da UNIPLAT, na qual é realizada inscrição, classificação e a seleção no cadastro de solicitação de vaga, via sistema informatizado (I-Educar). O encaminhamento dos bebês e crianças bem pequenas a serem matriculados em instituições parceiras é procedimento de responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento Acompanhamento e Avaliação Educacional (SUPLAV) da SEEDF, por meio da Gerência Regional de Planejamento e Avaliação UNIPLAT.

Partindo da concepção que o contexto familiar é um grande influenciador no processo de desenvolvimento social e aprendizagem da criança, é realizado anualmente um levantamento socioeconômico mediante a aplicação de mapeamento

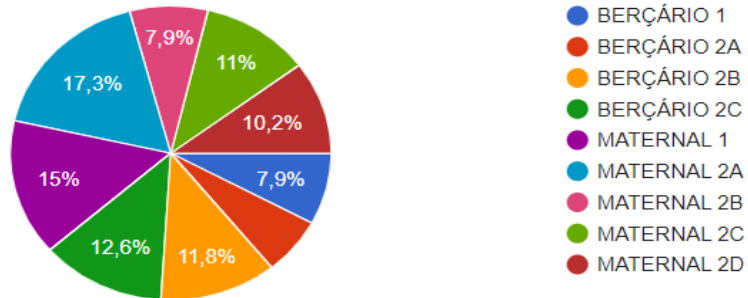
para o Projeto Político-Pedagógico, pelo qual é elaborado e aplicado um questionário social, para que os responsáveis respondam, assim há a possibilidade de a unidade conhecer a realidade familiar.

No dia 01 de março de 2024, os pais foram convidados a comparecer na Creche para tratar da construção do Projeto Político-Pedagógico. Foi aplicado um questionário para levantamento de dados. O referido questionário foi enviado para os pais que não compareceram à reunião. No total foram recebidos 93% questionários respondidos, os quais foram tabulados e cujos resultados são expostos a seguir.

#### 4.1 - RESPONSÁVEIS PRESENTES NA REUNIÃO – POR TURMAS

TURMA

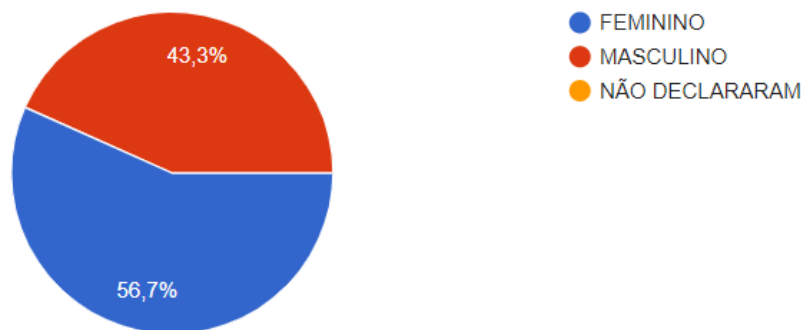
127 respostas



#### 4.2 - RESPONSÁVEIS PRESENTES NA REUNIÃO – POR GÊNERO

GÊNERO

127 respostas



Os dados coletados serviram para informar quantos pais ou responsáveis estavam presentes, e destes presentes, quantos eram do sexo feminino e quantos do sexo masculino.

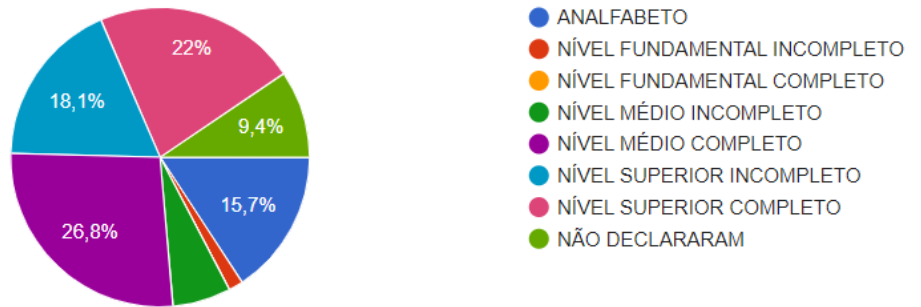
#### 4.3 - ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS / GRAU DE INSTRUÇÃO

Os dados coletados serviram para informar a escolaridade dos pais ou responsáveis dos educandos da creche.

### GRAU DE INSTRUÇÃO

127 respostas

Copiar

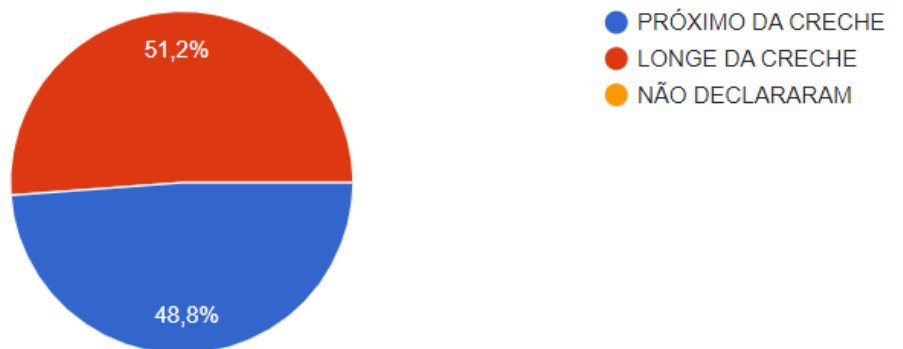


### 4.4 - RESIDÊNCIA

Os dados coletados serviram para informar a proximidade da residência onde moram os educandos, segundo os dados informados pelos pais ou responsável:

#### RESIDÊNCIA

127 respostas

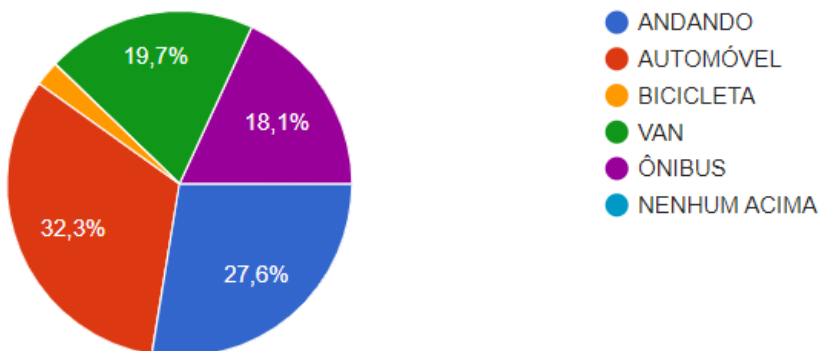


### 4.5 - MEIO DE TRANSPORTE PARA CHEGAR A CRECHE

Os dados coletados serviram para informar o meio de transporte mais utilizados pelos pais para a localização de ida e vinda dos educandos.

### MEIO DE TRANSPORTE

127 respostas

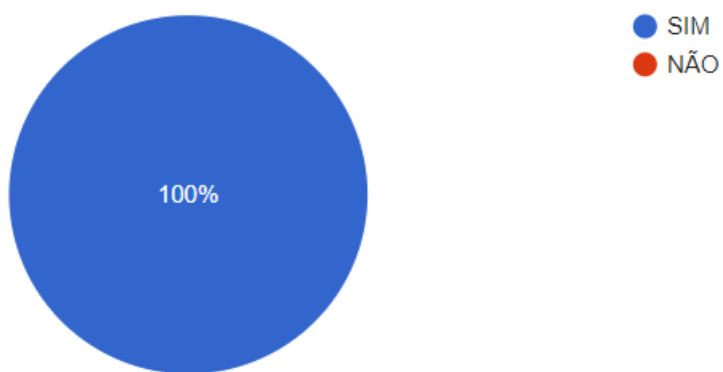


#### 4.6 - PROJETO PEDAGÓGICO DA CRECHE

Os dados coletados serviram para informar quantos pais ou responsáveis já tiveram acesso às informações sobre o tema Projeto Político-Pedagógico e quantos participaram em sua construção.

#### PARTICIPAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CEPI BURITI?

127 respostas

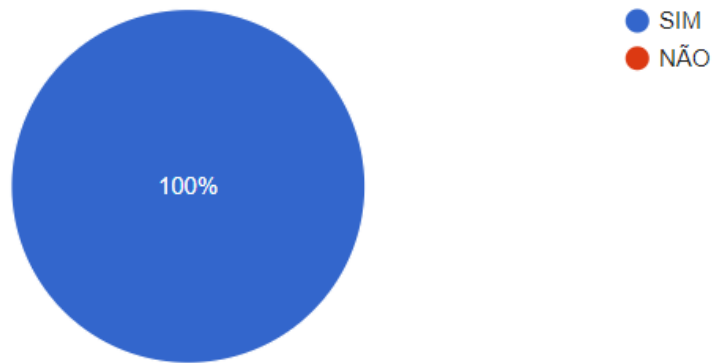


#### 4.7 - CONSIDERA IMPORTANTE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Os dados coletados serviram para informar quantos pais ou responsáveis consideram o Projeto Pedagógico importante numa visão geral para a vida escolar do educando.

CONSIDERA IMPORTANTE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DA CRECHE?

127 respostas

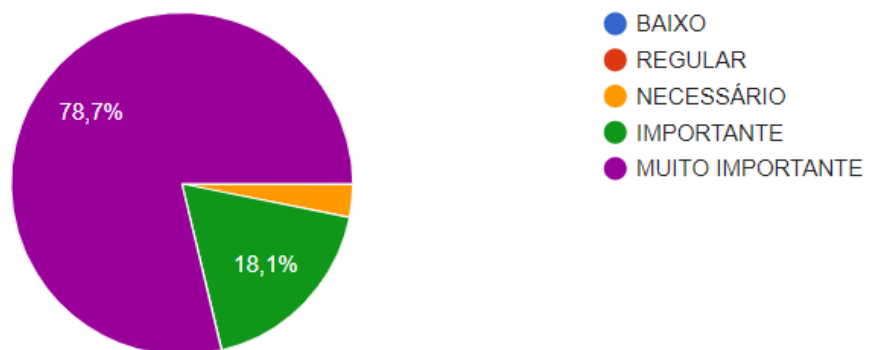


#### 4.8 - GRAU DE IMPORTÂNCIA ATRIBUI À EDUCAÇÃO DO SEU FILHO

Os dados coletados serviram para informar o grau de importância da educação para a vida do filho nesta idade em que se encontram.

GRAU DE IMPORTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS?

127 respostas

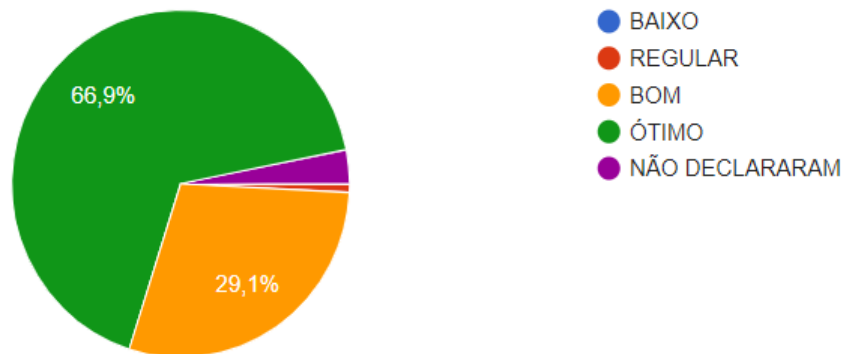


#### 4.9 - AVALIAÇÃO SOBRE O ENSINO NO CEPI BURITI

Os dados coletados serviram para informar qual a avaliação que os pais ou responsáveis atribuem ao ensino ofertado pela creche.

##### AVALIAÇÃO SOBRE O ENSINO NO CEPI BURITI

127 respostas



#### 5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Educação da Primeira Infância Buriti busca oferecer às famílias atendidas um espaço educativo de acolhimento aos bebês e crianças bem pequenas que prioriza o cuidar e o educar com qualidade exercendo assim, uma função social importantíssima, como ressalta o Currículo em Movimento da Educação Infantil ao destacar que a oferta da educação infantil: “viabiliza o ingresso ou permanência de trabalhadoras e trabalhadores, com destaque às mulheres, no mercado de trabalho”. (2018, p. 18); atendendo assim a demanda da comunidade, principalmente dos pais e mães trabalhadores.

Para além dessa dimensão social, o CEPI Buriti reconhece que, enquanto instituição educativa, sua função é antes de tudo contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, auxiliando-as na construção de uma identidade positiva de si, para que sejam capazes também de reconhecer e valorizar as diferenças, e assim, tornarem-se cidadãos conscientes de seus direitos e de seus deveres, comprometidas com a busca por uma sociedade mais justa e inclusiva.

O papel da instituição vai além da simples transmissão dos conhecimentos



historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, os bebês e as crianças bem pequenas devem vivenciar experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens.

A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. (*Currículo em Movimento, Caderno 2, SEEDF, 2018, p. 23*).

Portanto, para garantir o cumprimento da nossa função social é imprescindível organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos bebês e crianças pequenas, bem como pela comunidade.

Proporcionar vivências e experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: afetiva- cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras.

Promover aos bebês e crianças bem pequenas atendidas uma infância como um espaço de experiências de aprendizagem que possibilitam a apropriação da cultura por meio de relações colaborativas.

## **6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI BURITI tem como missão oferecer uma educação de qualidade às crianças com idades de quatro meses a três anos e onze meses com respeito aos interesses e necessidades dos bebês e das crianças bem pequenas atendidas, proporcionando-lhes aprendizagens significativas fundamentadas nos eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil: no cuidar e educar, brincar e interagir com ênfase no protagonismo infantil.

A instituição alicerça suas atividades inspirada nos valores fundamentais como a Verdade, Justiça, a Fraternidade e o Amor, além dos pilares essenciais a educação como: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e

aprender a ser. Têm por finalidade oferecer ensino gratuito e de qualidade juntamente com a participação da família e da comunidade, assegurando:

- ⇒ O desenvolvimento integral do educando em seus aspectos: físicos, psicológicos, sociais, intelectuais, afetivos e religiosos;
- ⇒ Proporcionar condições para que a criança desenvolva suas potencialidades;
- ⇒ O aprimoramento da criança como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade;
- ⇒ Estimular a autoconfiança e a capacidade de resolução de problemas;
- ⇒ Criar um clima harmonioso, afetivo, cooperativo e solidário entre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem;
- ⇒ Propiciar a formação de hábitos, habilidades e atitudes indispensáveis ao seu bem-estar;
- ⇒ Respeitar as diferenças individuais e o ritmo próprio de cada criança;
- ⇒ Desenvolver com cordialidade todos os projetos propostos com suas particularidades.

## 7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

A educação é direito de todos e dever do Estado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 22 estabelece que "A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores", sendo a educação infantil a primeira etapa da educação básica, que tem como eixos estruturantes o educar e cuidar, brincar e interagir, sempre como aspectos integrados e indissociáveis. Devem ser considerados os processos formativos que se desenvolvem: a vida familiar, convivência humana, no trabalho, nas instituições de

ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais

Os princípios que norteiam o CEPI Buriti baseiam-se no Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação infantil deve basear-se em princípios destacados pela DCNEIs – Pág. 40 Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil:

- **PRINCÍPIOS ÉTICOS:** referem-se a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidade e singularidades. (Pág. 58 do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil);

- **PRINCÍPIOS POLÍTICOS:** Referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. (Pág. 58 Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil);

- **PRINCÍPIOS ESTÉTICOS:** Referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. (Pág. 59 do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil).

## 8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Em relação ao desenvolvimento das crianças temos como meta para este ano de 2024:

- ⇒ Proporcionar ações pedagógicas que estimulem o correr, brincar, pular, manusear brinquedos nas atividades dirigidas ou livres, coordenação motora fina, grossa, manipular materiais estruturados e não estruturados, ofertando atividades extracurriculares e incentivando as crianças os estímulos e habilidade do balé e futebol;
- ⇒ Garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e o CEPI por meio de estratégias

didáticas diversificadas, ação social, festas temáticas, rodas de conversas, escuta sensível, reunião individual, semestral, feira do livro, sarau;

- ⇒ Cumprir as Metas pactuadas no Plano de Trabalho tanto no âmbito pedagógico quanto na utilização dos recursos financeiros para a execução do objeto da parceria.

## 9 OBJETIVOS

### 9.1 OBJETIVO GERAL

Criar condições para o desenvolvimento integral da criança, favorecendo a segurança emocional, alimentar e sua autonomia. Considerando sua necessidade e identidade. Construir o direcionamento diante da diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidade, evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo.

### 9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Pretende-se construir uma educação de qualidade através de ações que:

- ⇒ Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- ⇒ Possibilitem experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral;
- ⇒ Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- ⇒ Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- ⇒ Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;

- ⇒ Incentivar a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- ⇒ Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- ⇒ Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- ⇒ Favorecer maior interação entre a família e a instituição.

## **10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

Muitas concepções sobre criança e infância coexistem no imaginário social. As bases teóricas deste Projeto Pedagógico – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico- Crítica – compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

O CEPI Buriti oferece as condições e recursos para que as crianças atendidas pela instituição possam vivenciar as experiências pedagógicas significativas. Tal como destaca Saviani (1991), “de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991, p. 247). Portanto, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um

gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos. Significa dizer que são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, produtoras de cultura e que, também, são influenciadas pela cultura (PRESTES, 2013). Nossa instituição acredita que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias.

As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Fazendo uso de suas capacidades, aprendem e se desenvolvem ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, ao conhecer o ambiente à sua volta, ao interagir amplamente com seus pares, ao memorizar cantigas, ao dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir músicas, dançar, contar, entre outras ações.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

### **São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:**

**Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.

**Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

Aprendizagem como processo social: segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

### **São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:**

**Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da creche na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nas crianças consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

**Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelas crianças e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

**Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de referência, onde as crianças são estimuladas a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

## 11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular da Unidade está estruturada na Base Nacional Curricular Comum em Campos de Experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Respeitando as aprendizagens e as infâncias de cada criança matriculada neste CEPI, a partir dos cinco campos de experiência; O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, reconhecendo protagonismo infantil e os direitos dos bebês e das crianças bem pequenas, atendendo, assim, às suas singularidades e necessidades.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS (BEBÊS)	OBJETIVOS
<b><i>O eu, o outro e o nós</i></b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos;</li><li>✓ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa;</li><li>✓ Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos;</li><li>✓ Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</li></ul>
<b><i>Corpo, gestos e movimentos</i></b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos;</li><li>✓ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes;</li><li>✓ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</li></ul>
<b>Traços, sons, cores e formas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente;</li><li>✓ Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas;</li><li>✓ Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</li></ul>
<b>Escuta, fala, pensamento e imaginação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</li><li>✓ Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas);</li><li>✓ Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores;</li><li>✓ Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</li></ul>
<b>Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura);</li><li>✓ Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;</li><li>✓ Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</li><li>✓ Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</li></ul>

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS (CRIANÇAS BEM PEQUENAS)	OBJETIVOS
<b><i>O eu, o outro e o nós</i></b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;</li><li>✓ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças;</li><li>✓ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;</li><li>✓ Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreendido.</li></ul>
<b><i>Corpo, gestos e movimentos</i></b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas;</li><li>✓ Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo;</li><li>✓ Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</li></ul>
<b><i>Traços, sons, cores e formas</i></b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música;</li><li>✓ Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</li><li>✓ Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</li></ul>

<b><i>Escuta, fala, pensamento e imaginação</i></b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos;</li><li>✓ Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita);</li><li>✓ Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas etc;</li><li>✓ Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</li></ul>
<b><i>Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.</i></b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela;</li><li>✓ Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc);</li><li>✓ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho);</li><li>✓ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</li></ul>

Considerar a brincadeira e o brincar como eixo fundamental do trabalho, significa compreender que através dele a criança estabelece vínculos entre o imaginário e o real. É através do brincar que ela reconstrói o mundo adulto de forma que seja capaz de adquirir significado do real, tendo a possibilidade de trabalhar com a imaginação e expressar a sua própria realidade reconstruída pela fantasia ao mesmo tempo em que a fantasia reconstrói a realidade. Assim, a brincadeira deverá constituir-se em momentos de aprendizagem, nos quais a criança tenha a

possibilidade de elaborar papéis e ao mesmo tempo exteriorizar o que pensa e vivência.

As significações elaboradas pela criança têm como referência o universo de experiências que lhes for possibilitado, logo, torna-se de fundamental importância a participação do educador em todo o processo, oferecendo situações diversificadas e enriquecedoras, a fim de que as crianças possam aprender e desenvolver suas capacidades, sempre considerando que cada uma tem o seu tempo.

A iniciativa da criança deve ser favorecida com vistas ao desenvolvimento da confiança e a conquista da autonomia. Assim, a criança ao ser encorajada confiará nas suas habilidades para construir conceitos, expressar-se e lidar construtivamente com as diferentes situações cotidianas, sejam elas de alegria, prazer, medo, ansiedade.

## 12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

### 12.1 Organização dos tempos e espaços

Considerando a criança como um sujeito que tem interesses e necessidades os tempos na creche, são eles que orientam a organização das práticas educativas. Para, além disso, a vivência de situações cotidianas referentes ao tempo, ou seja, que envolvem duração, sua passagem, sequência de fatos, ciclos e períodos ajuda os bebês e crianças bem pequenas a se ambientar no meio escolar e se sentir segura e acolhida. O tempo dos bebês e crianças bem pequenas na creche deve estar cheio de sentido para eles e não apenas ser ocupado, mas imbuído de experiências de aprendizagens significativas.

O CEPI Buriti oferta período integral (10h por dia), de 7h30 às 17h30. Assim, a organização do tempo envolve atividades de higiene e alimentação, que não se separam do aspecto educativo.

REFEIÇÃO	HORÁRIO
Café da manhã	7h55
Lanche	9h55
Almoço	12h10
Lanche da tarde	14h40
Jantar	16h55

A rotina pedagógica é bem dinâmica e além das refeições ofertadas nos horários específicos, após o almoço é realizada a higienização bucal com o auxílio de um adulto e em seguida há o momento do descanso. Neste momento a maioria consegue descansar tranquilamente e aqueles que não conseguem dormir ou descansar o educador o direciona para outra atividade concomitante.

Após o repouso elas fazem o lanche da tarde e posteriormente são direcionadas às atividades lúdicas e ao banho; que é um ato de afeto, que é feito com calma. É um momento precioso porque o adulto interage individualmente com a criança e os cuidados são intensos e específicos.

O CEPI possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como Diretora e Coordenadora Pedagógica, Professoras, Monitoras, Nutricionista, Cozinheiro, Serviços Gerais e Porteiro com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das crianças.

**Diretor (a) pedagógico (a):** A função de Diretor (a) pedagógico (a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia, com habilitação em Administração/Gestão Escolar, ou Pós-graduação /Especialização em Administração/Gestão Escolar a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratado.

**Coordenador (a). Pedagógico (a):** A função de Coordenador (a). Pedagógico (a) será exercida pelo profissional da educação, portador de diploma de curso Superior em área pedagógica e afim, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratado.

**Secretário (a):** A função de Secretário(a) Escolar será exercida por profissional portador de diploma de Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.

**Professor (a):** A atividade docente será exercida por profissional com diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, com habilitação em Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil, admitida a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, oferecida em nível médio na modalidade normal. Esta Instituição Educacional optou pelo cumprimento de 40hs para essa categoria, conforme abrange a Convenção Coletiva do SINPROEP – Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal.

**Monitor (a):** A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais.

**Nutricionista:** A função de Nutricionista será exercida por profissional graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas da sua respectiva jurisdição. Cada Instituição Educacional Parceira deverá ter, no quadro de profissionais, um nutricionista. A carga horária desse profissional é de 30hs semanais

**Cozinheiro (a):** A função de Cozinheiro (a) será exercida por profissional com experiência comprovada.

**Serviços Gerais:** Os Serviços Gerais realizados pelo agente de conservação e limpeza serão exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade.

**Porteiro:** O profissional que exercer a função de porteiro deverá ter experiência comprovada na atividade.

**Agente Patrimonial:** O profissional que exercer a função de agente patrimonial deverá ter experiência comprovada na atividade. Composição da equipe:

QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	Diretor (a) Pedagógico	44 horas semanais
01	Coordenador(a) Pedagógico	44 horas semanais
09	Professor (a)	40 horas semanais
01	Secretário (a)	44 horas semanais
14	Monitor (a)	44 horas semanais
01	Monitor (a) Volante	44 horas semanais
01	Nutricionista	30 horas semanais
02	Cozinheiro (a)	44 horas semanais
01	Auxiliar de cozinha	44 horas semanais
02	Auxiliar de Serviços Gerais	44 horas semanais
02	Porteiro (a)	12x36
02	Agente Patrimonial	12x36

A creche funciona com a infraestrutura de Centro de Educação da Primeira Infância e conta com vários espaços pensados para os bebês e crianças bem pequenas, como solários, parque de areia, teatro de arena e horta. As salas são utilizadas como

espaços de referências de modo que o planejamento das atividades procura frequentemente a exploração dos diferentes espaços do CEPI.

## **12.2 Relação escola-comunidade**

A escola existe para atender à sociedade e a integração das famílias no processo pedagógico é garantida tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O CEPI Buriti, busca a constante relação através de reuniões presenciais, contato telefônico, agenda e rede sociais, com os envolvidos no processo educacional e conforme Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Visando um atendimento de excelência a equipe pedagógica administrativa busca constantemente interagir com a comunidade escolar de maneira prática e dinâmica. As ações pedagógicas visam envolver toda a comunidade escolar em um processo de convivência, defendendo o respeito à vida em todas as suas dimensões, incorporando a afetividade e a sensibilidade como elementos de formação humana. Nesse sentido, entende-se que a escola é um espaço privilegiado de múltiplas funções e de convivência social, que visa o desenvolvimento integral do ser humano.

Pensando em uma creche que propicie o melhor para as suas crianças, pais e responsáveis, são promovidas, no mínimo, três reuniões anuais nas quais duas são para leitura do relatório individual da criança, uma para dar uma devolutiva aos pais sobre o questionário avaliativo que é aplicado nos meados do mês de julho onde discutimos assuntos referentes ao processo pedagógico e bem-estar das crianças, reunião de apresentação da equipe e salas de atividades, no início de cada semestre letivo.

Os projetos pedagógicos desenvolvidos pelo CEPI Buriti também integram a comunidade promovendo a participação ativa das famílias sendo um meio facilitador para uma prática educativa dinâmica e democrática.

## **12.3 Relação teoria e prática**

Nossa abordagem sobre a relação teoria e prática perpassa o compromisso existente dos sujeitos na construção de saberes e com a transformação da sociedade. Dentro do processo pedagógico, teoria e prática precisam dialogar permanentemente, fugindo da ideia tradicional de que o saber está somente na teoria, construído distante ou separado da ação/prática. Na concepção de Freire, teoria e prática são

inseparáveis tornando-se, por meio de sua relação, práxis autêntica, que possibilita aos sujeitos reflexão sobre a ação, proporcionando educação para a liberdade. “A práxis, porém, é reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. Sem ela, é impossível a superação da contradição opressor-oprimido” (FREIRE, 1987, p. 38).

“Os homens são seres do que fazer é exatamente porque seu fazer é ação e reflexão. É práxis. É transformação do mundo” (FREIRE, 1987, p. 121).

Diante do exposto, e seguindo os referenciais teóricos da SEEDF, Ministério da Educação, e demais reflexões abordadas nas coordenações pedagógicas, formações realizadas pela Secretaria de Educação, pela equipe diretiva da Instituição Educacional, compreende-se que a soma da teoria e a prática educacional desde a roda de conversa, na recepção das crianças, pela manhã, nas atividades pedagógicas, na alimentação, na higienização, percebe-se que tudo é educativo, em todas as práticas há intencionalidade educativa.

## **12.4 Metodologia de ensino**

A educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral das crianças, viabilizando autonomia. Paulo Freire propõe uma pedagogia da autonomia na medida em que sua proposta está “fundada na ética, no respeito à dignidade e à própria autonomia do educando” (FREIRE, 2000, p. 11).

A organização metodológica visa integrar as diferentes aprendizagens que vão sendo adquiridas pelos bebês e crianças bem pequenas no ambiente da creche e também fora dela.

Construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura. Um currículo emerge da vida, dos encontros entre os bebês e crianças bem pequenas, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo. Os ‘conteúdos’ a serem apropriados pelas crianças cumprem o papel de articular a dinâmica das relações e das significações que daí emergem enquanto respostas complexas às perguntas significativas e não mais fragmentos de conhecimentos específicos (BARBOSA, 2009, p.50).

A metodologia da instituição é fundamentada e embasada pelos normativos legais, Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB,1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil



(1999), além de seguir as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

Em conformidade com o currículo da rede pública de ensino do Distrito Federal, o Currículo em Movimento para a Educação Infantil (2018), dos "Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento" emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências "constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural" (BRASIL, 2017, p. 38).

Essa organização materializa-se no cotidiano da instituição com o desenvolvimento de projetos construídos com a participação dos bebês e crianças bem pequenas em diferentes atividades. O modo de organização das atividades colabora para que o bebê e a criança bem pequena experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos. Salientando que a metodologia adotada parte do interesse de aprendizado de cada criança com ênfase em atividades pedagógicas que promovam o protagonismo infantil: Atividades que permitam o traço livre da criança para expressar suas ideias, emoções, vivências etc.

Propiciar a socialização da criança através das atividades diversas.

- ⇒ Observar e explorar o ambiente com atitudes de respeito, percebendo-se como integrante dele, dependente e como agente transformador do mesmo, valorizando atitudes que contribuam para melhorá-lo;
- ⇒ Buscar a participação da família garantindo o princípio da coparticipação onde juntos trabalharão visando o desenvolvimento escolar e comunitário;
- ⇒ Oferecer à criança condições favoráveis para a aquisição da construção do conhecimento;

- ⇒ Buscar o aprimoramento moral e cultural da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de cuidar e educar;

A metodologia proposta requer que a criança seja ativa no processo de aprender desenvolvendo sua criatividade, crítica e formação social.

### **12.5 Organização da escolaridade: ciclos, semestres, modalidade (s), segmento(s) ofertados**

A LDB preconiza em seu artigo 4º, que o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a Educação Infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade.

No CEPI Buriti a organização da escolaridade se dá da seguinte forma: no ciclo da educação infantil na modalidade creche com bebês e crianças bem pequenas, de 04 meses a 3 anos e 11 meses, com atendimento de 10 horas diárias, de segunda a sexta feira. Atendendo 01 turma de berçário I, 3 turmas de Berçário II, 1 turma de Maternal I e 4 turmas de Maternal II, totalizando 178 bebês e crianças bem pequenas matriculadas.

## Quadro demonstrativo por turmas:

Sala	FAIXA ETÁRIA	Nº de crianças na turma
Sala 01	BERÇÁRIO II	21
Sala 02	BERÇÁRIO I	15
Sala 03	MATERNAL I / BERÇÁRIO II*	16
Sala 04	MATERNAL I / BERÇÁRIO II*	16
Sala 05	MATERNAL I	24
Sala 06	MATERNAL II	24
Sala 07	MATERNAL II	24
Sala 08	MATERNAL II	24
Sala 09	MATERNAL I / MATERNAL II	14
<b>TOTAL</b>		<b>178</b>

## **13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

### **Plenarinha**

O Projeto “Plenarinha”, por sua vez, teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). A experiência prosperou e, no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a participação efetiva das crianças, suscitando a escuta sensível, promovendo o desenvolvimento de novas políticas e a organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil. Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento, desde a infância, fez com que o tema escolhido pela comunidade escolar, para 2023 e 2024, fosse “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?”. Esse tema visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade.

### **Projeto alimentação saudável**

O “Projeto alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir” não é um trabalho à parte, desvinculado do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, ao contrário, proporciona, por meio das interações e trocas, a apropriação das práticas sociais e culturais, dentre elas as práticas alimentares. Alimentação é um assunto que envolve questões sociais, ambientais, de sustentabilidade, formação de bons hábitos e de apropriação da cultura humana, portanto, a alimentação é uma questão de educação.

## **O brincar como direito dos bebês e das crianças**

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o Direito de Aprendizagem e Desenvolvimento ao Brincar, apresentou o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo incluiu no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio. A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a).

### **14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE**

Os projetos constituem uma ação pedagógica específica e planejada que dá sentido social e imediato às aprendizagens das crianças. Têm por finalidade recriar o papel da escola, levando em conta as mudanças sociais e culturais que acontecem em cada época.

O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente, ele propicia a noção de uma educação para a compreensão. Essa educação organiza-se a partir de dois aspectos que se relacionam: aquilo que as crianças aprendem e aquilo que eles estão vivendo no seu dia a dia.

Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois a criança aprende de forma significativa e contextualizada.

Os Temas Transversais e os Projetos de trabalho são atividades desenvolvidas de forma integrada aos conteúdos/atividades, observando-se a dosagem a cada faixa etária.

Tais atividades são desenvolvidas através de diferentes estratégias, para as crianças como: jogos variados, brincadeiras, passeios culturais, ecológicos e de lazer, excursões, dramatizações, imitações, apresentações artísticas, comemorações cívicas e sociais, entre outras.

A Instituição trabalha com Projetos que visam à construção de novos conhecimentos com temas que auxiliem as crianças a refletirem e descobrirem sobre

o mundo de forma lúdica, com diferentes linguagens, atividades planejadas que possibilitam a participação da família e até da comunidade no qual estão inseridas, tornando a aprendizagem mais significativa, prazerosa e principalmente mais próxima da criança sendo ela a protagonista.

Desencadeando os demais projetos como:

### **Projeto Inserção e Acolhimento**

#### **JUSTIFICATIVA:**

Com o novo ano letivo que começa, dá-se início a readaptação das crianças que já frequentavam o CEPI e também a adaptação das crianças novas. São muitas as novidades. E para fazermos esse período o mais agradável possível, pensamos em um projeto que reunisse atividades interessantes, muito aconchego, ambiente acolhedor e acima de tudo dedicação, amor, carinho e paciência por parte das professoras e monitores, sendo muito importante o entendimento sobre o que é adaptação e como se dá esse período de tantos desafios.

### **PROJETO TEM CRIANÇA NA COZINHA**

#### **JUSTIFICATIVA:**

O Projeto “Tem criança na cozinha” tem como objetivo trabalhar de forma lúdica e prática assuntos relacionados à alimentação saudável, voltado para crianças na faixa etária de 2 a 3 anos de idade, ampliando não apenas os conhecimentos dos educandos, como também dos familiares, traçando um caminho de conhecimento alimentar, além de estreitar laços entre a criança e a família. O projeto será realizado em todas as turmas de maternal I e II. Justificativa: Incentivar os bons hábitos alimentares dos envolvidos, bem como identificar preferências e rejeições alimentares, e fazer com que sejam conhecidos pelos familiares. E ainda, estimular o conhecimento de cores, texturas e sabores dos alimentos.

### **PROJETO HORTA**

#### **JUSTIFICATIVA:**

O projeto vem para viabilizar o conhecimento do educando a identificar os seres vivos, perceber a diversidade de plantas, animais e a interdependência entre os

mesmos, irá contribuir na integração do ser humano com os demais componentes da natureza melhorando a qualidade de vida.

## **PROJETO GRAFISMO**

### **JUSTIFICATIVA:**

Muitas vezes a expressão feita pela criança através do desenho é interpretada como meros rabiscos sem a compreensão de seu real valor e função. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos da criança. O desenho é uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos, sentimentos. “O desenho como linguagem para arte, para ciência e para técnica, é um instrumento de conhecimento, possuindo grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão” (Derdyk, 1994, p.20). O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de revelar o conhecimento que a pessoa do mundo, dos objetos, lugares, pessoas. “...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar-se” (ibidem, p.24).

## **PROJETO QUEM SOU EU?**

### **JUSTIFICATIVA:**

Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e compreender a finalidade dos órgãos dos sentidos. Identificar os membros de sua família. Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima. Participar da organização da rotina diária.

## **PROJETO LEITURA (MALETA VIAJANTE)**

### **JUSTIFICATIVA:**

Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira. As histórias infantis, os contos e as fábulas são instrumentos espetaculares para

sensibilização das crianças com o propósito de abordagem sobre um tema para conseguir mudanças de atitudes comportamentais. Este projeto será desenvolvido com a ajuda da família, pois o livro, a mala e a ficha a ser preenchida serão levados por uma criança durante um dia da semana e devolvidos após dois dias.

## **PROJETO INTERCLASSE INFANTIL**

### **JUSTIFICATIVA:**

O interclasse infantil é trabalhado com as turmas dos maternais I, II, para auxiliar no aumento da concentração das crianças, fazendo com que elas desenvolvam a capacidade de foco, as habilidades motoras, valores como trabalho em equipe, respeito às regras e socialização também são destacados nesta atividade.

## **PROJETO DIVERSIDADE CULTURAL**

### **JUSTIFICATIVA:**

Este projeto tem por finalidade desenvolver várias temáticas durante o ano, tais como: Festa junina que estão entre as mais antigas e características tradições da cultura brasileira. Além de diversas brincadeiras (quadrilha, casamento caipira, correio elegante, pescaria, acerte o alvo) também é conhecida por suas guloseimas e pratos típicos, decoração e vestimenta. Chá literário, que aborda vários aspectos da cultura brasileira e a semana da Consciência Negra que trabalha a diversidade étnico-racial.

## **PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

### **JUSTIFICATIVA:**

A alimentação é de fundamental importância para se ter uma vida plena e saudável. A formação dos hábitos alimentares saudáveis é um processo que se inicia nos primeiros anos de vida. Na infância a alimentação toma uma importância ainda maior, já que é através dela que ocorrem os processos de desenvolvimento da criança. Com nosso projeto para promover a alimentação saudável, acompanhado por nossa nutricionista, buscamos desenvolver atividades que promovam a saúde devido a sua função social e potencialidade de desenvolver trabalhos sistematizados e contínuos. Além disso, nosso projeto entende que a alimentação está ligada diretamente à aprendizagem, pois uma criança bem alimentada, mostra uma melhor



disposição para aprender e desenvolver suas habilidades, ajudando também a ter uma melhor concentração. O alimento acaba contribuindo para um melhor aproveitamento em todo desenvolvimento da criança.

## **BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS**

### **JUSTIFICATIVA:**

O presente trabalho justifica-se por sua importância lúdica no desenvolvimento do ensino-aprendizagem na Educação Infantil através de jogos de brincadeiras que irão contribuir com as atividades já presentes no CEPI. É uma oportunidade de trabalharmos a socialização, interação, recreação, expressão psíquica e sociológica das crianças naquele nível de ensino. Através dos jogos, estimular o raciocínio crítico e lógico nos pequenos discentes, uma vez que essa faixa-etária é propícia ao despertar do conhecimento e da aprendizagem sem interferir ou alterar o programa proposto pela instituição.

## **15 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **15.1 Avaliação para as aprendizagens**

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará um retorno de confiança nas próprias possibilidades das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações. De acordo com Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (BRASIL, 1998), os principais instrumentos avaliativos são a observação e o registro, através dos quais o professor pode fazer a abordagem contextualizada dos processos de aprendizagem das crianças, das qualidades de interações e acompanhar os processos. Já de acordo com a BNCC. Diagnosticar a situação de aprendizagem de cada criança, em relação à programação curricular, não priorizar apenas o resultado ou o processo, mas a prática de investigação, interrogar a relação ensino aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica, relacionando os conhecimentos que já possui com os novos conhecimentos que vão sendo adquiridos, admitindo uma melhor compreensão. O Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) é realizado duas vezes ao ano, primeiro e segundo semestre, e é construído a partir de anotações e observações. O professor menciona as atividades que foram desenvolvidas descrevendo as conquistas e avanços observados em relação a cada criança, bem como os aspectos que devem ser trabalhados para a consolidação das aprendizagens. O relatório é narrativo e descritivo, e todas as habilidades trabalhadas durante o semestre são de acordo com os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem em desenvolvimento e das competências da BNCC.

## 15.2 Avaliação Institucional

A avaliação institucional tem por seu objetivo avaliar o contexto escolar numa visão abrangente do processo educativo, identificando as fragilidades e potencialidades da instituição educativa, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria da qualidade social da educação, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis). Essa avaliação é realizada pela equipe gestora ao final do segundo semestre.

Através de questionário e perguntas direcionadas aos pais/responsáveis verificamos que para eles o que a criança faz na creche é desenvolver as habilidades de desenhar, brincar, trabalhar em grupo, vivenciando as rotinas e aprender a ter uma alimentação saudável. Os registros acontecem por meio de relatórios descritivos, diários e avaliação contínua que acompanham o processo de aprendizagem da criança.

## 15.3 Conselho de Classe

Em conformidade com a Resolução n.º02/2020 – CEDF e suas alterações, que dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 2016, o Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e avaliação do processo de desenvolvimento do estudante. A realização do conselho de classe acontece no mínimo uma vez a cada semestre ou sempre que se fizer necessário.

Acredita-se que o diálogo e a articulação entre professores, coordenadores pedagógicos e diretores é fundamental para que a unidade alcance seus objetivos. Além disso, enfrentar o desafio de melhorar o desempenho e a participação de todos, melhorando as práticas de toda a instituição de ensino. Por isso, o conselho é feito de forma sistêmica e pontual

a cada semestre para que sejam alinhados a avaliação, projeto e atividades.

No CEPI – Buriti o Conselho de Classe é realizado semestralmente ou sempre que se fizer necessário, em roda de conversa com a participação da equipe pedagógica. Nesse contexto, são discutidas as potencialidades e fragilidades da turma, e por meio dessas discussões são encaminhados os apontamentos, tais como melhorias para o andamento da turma e equipe de apoio, assim como para a rede de articulação, como estratégia de melhoria no atendimento para suprir as necessidades dos bebês e crianças bem pequenas.

## **16 PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **16.1 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR**

Os profissionais de apoio escolar atuam junto a equipe pedagógica de forma a auxiliar para um melhor atendimento às demandas das crianças.

A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio. Cabe ao monitor auxiliar o professor e participar de todas as atividades com as crianças, acolhendo as orientações e executando as atividades propostas pelo corpo pedagógico, acompanhar e supervisionar a criança em todos os ambientes da creche, realizar procedimentos de higiene das crianças.

Na unidade Educacional a contratação do Menor Aprendiz atende ao disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43 e ao Decreto nº 9.579 de 22 de novembro de 2018.

O CEPI – Buriti ISEA, possui parceria com a Instituição Casa Azul, onde disponibilizam jovens aprendizes para o exercício de suas atividades de Auxiliar de sala, no período matutino e vespertino de terça a sexta-feira.

### **16.2 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

O coordenador pedagógico é responsável por desenvolver e implementar juntamente com equipe pedagógica, projetos que estejam alinhados com as Diretrizes Curriculares e as políticas educacionais. Ele colabora na definição de estratégias de ensino, metodologias e avaliação, visando garantir a qualidade do ensino oferecido.

### **16.2.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

Quanto as ações do coordenador pedagógico na Unidade, coloca-se em foco a prática pedagógica. O desafio de enxergar no processo político pedagógico e na condução da dinâmica escolar da escola a máxima de seu trabalho. Definir o papel e a identidade no dia a dia do espaço escolar constitui-se, primordial em sua ação. Tendo consciência que prática pedagógica deve e tem que ser constantemente questionada, pois ao fazer uma reflexão da sua prática o coordenador estará contribuindo para um bom desenvolvimento da sua atuação e qualificando os resultados obtidos junto às crianças e ao corpo docente. Estar coordenador pedagógico na educação infantil é abraçar a responsabilidade de incentivar a consolidação do projeto escolar, que se constitui a bússola norteadora da construção cognitiva. Planejar e acompanhar a execução de todo o processo didático- pedagógico da instituição, tarefa de importância primordial e de inegável responsabilidade e que encerra todas as possibilidades como também os limites da atuação desse profissional. Quanto mais esse profissional se voltar para as ações que justificam e configuram a sua especificidade, maior também será o seu espaço de atuação.

### **16.2.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O papel das coordenações pedagógicas é crucial para a garantia dos objetivos de aprendizagem, as coordenações pedagógicas ocorrem diariamente no horário de 15h às 16h, coletivamente, os professores recebem formação continuada baseada no Currículo em Movimento da Educação Infantil, BNCC, por meio de estudo de textos, oficinas, vídeos e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação também são instrumentos agregadores na formação continuada. Toda a equipe está comprometida entendendo que, a Educação só se faz através da reflexão e do repensar crítico sobre a prática pedagógica, baseada nos documentos oficiais. Nas coordenações ocorrem o preenchimento dos documentos oficiais da Unidade, como: diário de classe, Relatório Individual da criança, desenvolvimento do diário de bordo e caderno de ocorrências. O planejamento semanal também é discutido e elaborado durante a coordenação pedagógica.

O CEPI segue o seguinte cronograma:

<b>Segunda-feira</b>	Elaboração do planejamento e preenchimento do diário de classe.
<b>Terça-feira</b>	Elaboração do planejamento e preenchimento do diário de classe.
<b>Quarta-feira</b>	Preenchimento do diário de classe.
<b>Quinta-feira</b>	Preenchimento do diário de classe, do diário de bordo e demais documentos pertinentes.
<b>Sexta-feira</b>	Formação Continuada e preenchimento do diário de classe.

### 16.2.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Com a implementação da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, também veio a necessidade de formação dos profissionais de educação, cursos de formação passou a ser um direito do profissional de educação. Por isso, a formação continuada é tão importante, tanto para os bebês e crianças bem pequenas, quanto para professores. Para os docentes, se manter atualizados é uma forma de adquirir novos conhecimentos em relação às novas práticas pedagógicas e tendências de ensino.

A unidade promove momentos de confraternização em datas pontuais como, dia do professor, dia da mulher, dia da coordenadora, dia do diretor, dia da secretária, aniversariantes do mês e outros. A instituição realiza momentos de recrutamento oferecendo oportunidade de promoção em todos os cargos através de provas e comprovação de título, incentivando assim a formação continuada e os estudos. Entre essas estratégias, podemos listar:

- ❖ Atuar, conjuntamente, com base em plano estratégico do CEPI que apresente diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da educação e da capacidade de atendimento, por parte da instituição;
- ❖ Fomentar a oferta de cursos para formação continuada aos profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério;
- ❖ Divulgar os cursos ofertados pela SEEDF;

- ❖ Garantir que, na formação inicial e continuada, haja apropriação de competências para lidar com crianças com necessidades especiais, visando à sua inclusão na rede regular de ensino;
- ❖ Promover cuidados com a saúde mental, através de momentos de roda de conversa, socialização, integração e diálogo;
- ❖ Formação com temas que surgem de acordo com o interesse e necessidade dos educadores, a partir das vivências e experiências do seu cotidiano;

A Instituição realiza diversas atividades junto ao corpo docente, no intuito de aprimoramento e qualificação de seus profissionais, participando de todas as formações oferecidas pela Coodenação Regional de Ensino de Santa Maria e Secretaria de Educação do Distrito Federal e das reuniões em geral. A formação continuada de educadores, professores e equipe de apoio tem sido entendida, hoje, como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores e faz parte dos objetivos estratégicos do CEPI.

## **17 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **17.1 BUSCA ATIVA**

A unidade procura acompanhar as famílias de forma a compreender as composições familiares e suas necessidades, por meio de reuniões individuais e coletivas. Quando a criança falta três dias consecutivos e a família não procura a creche para justificar, a secretária realiza busca ativa por meio de ligação telefônica e ou contato via aplicativo de mensagens, com registro em ata, após isso, caso a família continue a não trazer a criança sem justificativa o Conselho Tutelar é acionado via ofício, na forma da lei.

### **17.2 Desenvolvimento da cultura de paz**

Plano para implementação da Cultura de Paz na unidade escolar a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações

para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresenta o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Trata-se de proposta de atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2008. O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. Seu conceito surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência. Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana. Desse modo, a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social. Cabe lembrar, que as situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. No caso da escola, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social. É



missão dos pais, educadores, professores que cuidam e acompanham as crianças ensiná-las como desenvolver e ser construtores da Paz. Pensando nisso o CEPI elabora os planos de aulas, onde as crianças, comunidades e todos os profissionais de Educação estão envolvidos na proposta. As ações são feitas por meio de conversa informal, vídeo educativo postado nos grupos de aplicativo de mensagens e redes sociais, músicas temáticas; danças, desenhos, pinturas, colagem, palestras sobre situações de violência, bullying dentre outros; organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação, de prevenção que envolva toda comunidade escolar; incentivar a empatia que está relacionada ainda à escuta sensível, a um olhar atento e à abertura para conhecer outras realidades e visões de mundo; participação das crianças nas decisões, a participação deve ter como eixos orientadores a promoção da autonomia e equidade; estimulação da confiança para que peçam ajuda aos adultos. Com objetivos de compartilhar com professores/as, pedagogos/as-orientadores/as educacionais, gestores/as, demais profissionais da educação, estudantes e agentes da rede de proteção informações que levem à compreensão dos pressupostos de uma Educação em e para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos. Respeitar diversidade presente em uma sociedade exige que as peculiaridades dos diferentes grupos sociais sejam consideradas.

### **17.3 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR**

Tendo em vista que a criança é o centro das relações pedagógicas, é importante ter a clareza de que ele(ela) está inserido(a) em uma rede de relações sociais, que envolve toda a comunidade escolar, e que o sucesso das suas aprendizagens está também relacionado ao seu bem-estar na instituição educativa, ao bom convívio com os seus pares e também com os(as) demais integrantes da comunidade escolar.

Com base nesse pensamento, o primeiro passo em busca de uma sensibilização da equipe docente para ações de acolhimento é atuar de forma igualmente acolhedora junto aos(às) profissionais que chegarem à escola, uma vez que dificilmente alguém que não se sinta bem recebido na instituição estará aberto para sugestões de como acolher novos(as) crianças ou colegas. Nessa

situação, como em muitas outras, faz toda a diferença ter um olhar empático, uma palavra de conforto, um abraço de aconchego.

A transição escolar do maternal II acontece com muito carinho com várias histórias e trabalho voltado á adaptação escolar, após isso é levado a criança para conhecer sua nova escola.

## **18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **18.1 GESTÃO DE PEDAGÓGICA**

Gerenciar a gestão pedagógica e garantir os objetivos do CEPI, através do planejamento, do acompanhamento e da avaliação de desempenho das crianças, dos professores e de toda a equipe escolar.

### **18.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação das crianças e a valorização do trabalho da instituição.

### **18.3 GESTÃO PARTICIPATIVA**

A unidade garante uma gestão participativa, pois proporciona um trabalho em equipe se comprometendo com a missão, as ações e o resultado do trabalho desenvolvido. Privilegiando o trabalho de equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo de cuidar e educar.

### **18.4 GESTÃO DE PESSOAS**

A gestão do CEP é uma prática que envolve todas as atividades relacionadas à administração e ao desenvolvimento dos colaboradores. Temos como objetivo criar um ambiente de trabalho saudável e produtivo, em que os colaboradores se sintam motivados, engajados e valorizados.

## **18.5 GESTÃO DE FINANCEIRA**

A gestão financeira da nossa instituição é praticada por estratégias para estabelecer, controle e monitorizar todos os recursos financeiros para atingir as metas pactuadas no Plano de Trabalho.

## **18.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Desempenhamos a gestão administrativa com muita responsabilidade pelo gerenciamento de recursos físicos e financeiros, bens materiais, patrimônio, estrutura e recursos disponibilizados para a prática pedagógica. Tudo isso estando alinhado aos objetivos da instituição educativa necessidades dos professores e crianças.

## **19 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Construir o Projeto Político-Pedagógico de uma instituição educativa significa investigar as ações, concepções e desejos institucionais históricos, atuais e prováveis, para garantir um presente democrático, qualificado, operacional e socialmente referenciado. A produção envolve o coletivo que, direta ou indiretamente, atua na ação educativa para a construção efetiva de uma sociedade crítica, participativa e mais justa. O Projeto Político-Pedagógico está em constante elaboração, é pautado em diretrizes educacionais amplas e universais e articula, por meio de diálogos locais, as transformações nas práticas do cotidiano escolar. A primeira tarefa na construção do Projeto Político-Pedagógico é identificar como a unidade educativa se organiza no momento atual e analisar quais foram os fatores históricos que contribuíram para o presente. Também não se pode esquecer que o Projeto Político-Pedagógico precisa de organização com a previsão de ações no calendário escolar. Datas e pautas a serem discutidas sustentam as futuras ações durante o ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar.

O CEPI em sua gestão administrativa e pedagógica procura oportunizar o diálogo e a livre expressão de todos os segmentos da creche: família, direção,

mantenedora, corpo docente, Secretaria de Educação e técnico pedagógico informalmente ao longo do fazer educacional, como pelo uso sistemático de instrumentos formais de comunicação.

Tendo em vista o exposto, a unidade garante uma gestão participativa, pois proporciona um trabalho em equipe se comprometendo com a missão, as ações e o resultado do trabalho desenvolvido. Privilegiando o trabalho de equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo de cuidar e educar.

### **19.1 Avaliação Coletiva**

As concepções deste Projeto Político-Pedagógico serão avaliadas processualmente em momentos como: rodas de conversa, coordenação pedagógica, reunião de pais, dia letivo temático e acontecerá a partir de registros de observações das mudanças que se mostrarem necessárias. Os aspectos que configuram a implementação das ações a propostas englobam: gestão pedagógica, gestão de resultados educacionais, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão administrativa.

### **19.2 Periodicidade**

A revisão do documento se dará durante todo ano letivo, pois o Projeto Político-Pedagógico é um documento vivo e que demonstra a identidade da Instituição se adequando a necessidade de toda a comunidade escolar.

### **19.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

Foi feito registros por meio de reunião com os pais e também por questionários no google forms, registros em atas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição(1988)].**Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em:10fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.**Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990.Disponível em:[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1.Brásilia, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1,21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 12 de abril de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf). Acesso em: 10 de abril de 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais).** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso.** 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 29 de março 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia.** São Paulo: Cortez, 1999.

SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar. In: **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 25-46, dez.2013.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia Pedagógica.** São Paulo: ARTMED, 2003.

\_\_\_\_\_. (VYGOTSKY). **A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança.** Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. COOPE/UFRJ, junho/2008.

BATISTA, Leticia Alves; CARDOSO, Maykon Dhones de Oliveira. **Educação Inclusiva: desafios e percepções na contemporaneidade.** Revista Educação Pública, v. 20, nº 44, 17 de novembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/44/educacao-inclusiva-desafios-e-percepcoes-na-contemporaneidade>

BARBOSA, A. I. C. **A organização do trabalho pedagógico na Licenciatura em Educação do Campo/UnB: do pro. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Brasília.** Brasília, 2012.

## APÊNDICES

<b>PROJETO GRAFISMO</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Desenvolver a motricidade fina; Trabalhar a atenção, a autoconfiança e criatividade; Trabalhar o equilíbrio e concentração através das atividades físicas.	Desenho livre realizado pelas crianças com a utilização de materiais diversos, como: tintas naturais, tinta guache, pincel, bucha, algodão em papel A4, A3, pardo, chambril e etc. Ao final do ano letivo será elaborada a sanfona do grafismo.	Coordenação Pedagógica, Professores e Monitores.	Observação periódica com registros da participação das crianças.
<b>PROJETO INTERCLASSE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Promover um momento de interação com a escola e a família, valorizando as potencialidades das crianças, apresentando com apresentação de Futebol e Bale.	Jogos em equipe; Interação com a família; Movimento do nosso corpo; Treinos;; Apresentações para os pais.	Gestão pedagógica Coordenação Professores Monitores	Será realizada mediante a participação e interesse das crianças em todas as atividades propostas durante a realização do projeto.
<b>PROJETO DIVERSIDADE CULTURAL</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Reconhecer a diversidade cultural como os seus costumes; promover reflexões sobre a extensa diversidade cultural e racial existente no país; destacar a importância e a necessidade de	Diversidade Cultural; Festa Junina; Chá Literário; Consciência Negra.	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica Professores, e	Observação periódica com registros da participação das crianças.

respeitar todas as culturas quaisquer que sejam elas.		Monitores. Participação da nutricionista.	
<b>PROJETO HORTA</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Possibilitar espaço onde as crianças possam vivenciar de forma lúdica experiências com a natureza, compreendendo o ciclo natural das plantas; semear amor, respeito por todos os seres para uma atuação mais consciente no planeta em que vivemos.	Água; Lixo; Dengue; Seres Vivos; Horta.	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras, Monitores e Nutricionista.	A avaliação deverá ser contínua, por meio de observação e participação com registro de fotos e vídeos.
<b>PROJETO LEITURA</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
Utilizar livros infantis ampliando suas possibilidades expressão e comunicação e hábito de leitura; Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito aos outros e aos livros; Trabalhar a dicção através de diferentes atividades, conto e peças teatrais.	Recontos; Pinturas; Colagem; Reciclagem; Modelagem; Maleta viajante;	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.	A avaliação deverá ser contínua, por meio de observação e participação com registro de fotos e vídeos.
<b>PROJETO SHANTALA</b>			
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>			



<p>Por meio do toque entre os bebês e as crianças professoras e monitoras desenvolver um laço afetivo. Desenvolver o cuidado com os bebês. Trabalhar a percepção visual.</p>	<p>Interação com os bebês por meio do toque.</p>	<p>Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores.</p>	<p>A avaliação deverá ser contínua, por meio de observação e participação com registro de fotos e vídeos.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR</b>	
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Toda a comunidade escolar
<b>JUSTIFICATIVA</b>	Ações de estímulo a adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar; Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.
<b>DURAÇÃO</b>	Durante todo o ano letivo
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Conscientizar os crianças e famílias sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;</li> <li>⇒ Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros;</li> <li>⇒ Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;</li> <li>⇒ Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;</li> <li>⇒ Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;</li> <li>⇒ Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;</li> <li>⇒ Trabalhar a coordenação motora;</li> <li>⇒ Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;</li> <li>⇒ Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;</li> <li>⇒ Socializar a criança com o próximo;</li> <li>⇒ Estimular a linguagem oral e escrita;</li> <li>⇒ Estimular a criança a cuidar e a preservar o meio ambiente;</li> <li>⇒ Hábitos alimentares da cidade e do campo;</li> <li>⇒ Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos;</li> <li>⇒ Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos.</li> </ul>
<b>COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ O eu, o outro e o nós;</li> <li>⇒ Corpo, Gestos e Movimento;</li> <li>⇒ Traços, sons, cores e formas;</li> <li>⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação;</li> <li>⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;</li> <li>⇒ Currículo em movimento do Distrito Federal;</li> <li>⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais.</li> </ul>

<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Projeto horta;</li> <li>⇒ Projeto Mini chef cozinha em família;</li> <li>⇒ Alimentos culturais;</li> <li>⇒ Alimentação saudável;</li> <li>⇒ Educação nutricional</li> <li>⇒ Cozinha experimental;</li> <li>⇒ Antropometria</li> <li>⇒ Auto servimento.</li> </ul>
-------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>BRINCAR COMO DIRETO DOS BEBES, DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS E DAS CRIANÇAS PEQUENAS</b>	
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Bebês e crianças bem pequenas da instituição.
<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>De acordo com os educadores, brincar é essencial para o desenvolvimento infantil, propostas pedagógicas que priorizam a brincadeira no centro das atividades escolares da Educação Infantil são a melhor forma de trabalhar o desenvolvimento das crianças.</p> <p>O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções.</p> <p>Ao brincar, os bebês estão descobrindo a si mesmos e ao mundo ao seu redor. Crianças são “pequenos cientistas”, que aprendem experienciando e explorando o corpo, texturas, sons, lugares, cheiros, cores, pessoas. Ao experimentar, elas analisam, elaboram intuitivamente estatísticas, fazem outras experimentações, avaliam, testam hipóteses e assim vão descobrindo o mundo. Cada uma do seu jeito.</p>
<b>DURAÇÃO</b>	Durante todo o ano letivo
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Entender que a crianças se desenvolvem em vários aspectos através do brincar. Sendo assim através do lúdico desenvolvem autônoma, autoconhecimento a medida que se percebem no meio em que vivem.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Interagir com texturas, cores, tamanhos, noção de transparência, permanência do objeto;</li> <li>⇒ Percepção de tamanhos, explorar o corpo, dentro e fora, equilíbrio, criatividade;</li> <li>⇒ Exploração de texturas, conhecimento corporal, motricidade, sabor e cor. Através de músicas, adquirir ritmo, percepção auditiva, motricidade, equilíbrio;</li> <li>⇒ Adquirir autonomia e autoconhecimento;</li> <li>⇒ Desenvolver lateralidade e coordenação motora através de danças e brincadeiras;</li> <li>⇒ Explorar vários ambientes de casa e da creche.</li> </ul>
<b>COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas;</li> <li>⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação;</li> <li>⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal;</li> <li>⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais.</li> </ul>

<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Resgate de Brincadeiras antigas;</li> <li>⇒ Brincadeiras de roda; Brincadeiras cantadas;</li> <li>⇒ Brinquedos de encaixe;</li> <li>⇒ Brincar de faz de conta;</li> <li>⇒ Brincadeiras com tintas;</li> <li>⇒ Brincadeiras psicomotoras;</li> <li>⇒ Brincadeiras livres;</li> <li>⇒ Brincadeiras com utensílios de casa;</li> <li>⇒ Piquenique.</li> </ul>
-------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>PROJETO PLENARINHA: IDENTIDADE E DIVERSIDADE: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?</b>	
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Bebês e crianças bem pequenas da instituição.
<b>JUSTIFICATIVA</b>	A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica- SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. O tema Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?. Temática indicada pela comunidade escolar para 2023/2024.
<b>DURAÇÃO</b>	Durante todo o ano letivo.
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Fortalecer o respeito as diferenças; evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância; valorizar a identidade das crianças.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;</li> <li>⇒ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;</li> <li>⇒ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;</li> <li>⇒ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.</li> </ul>
<b>COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas;</li> <li>⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação;</li> <li>⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal</li> <li>⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais.</li> </ul>
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem;</li> <li>⇒ Para este ano de 2024 o CEPI buriti além de promover atividades que evidenciem o protagonismo infantil fará também um ação coletiva envolvendo toda comunidade com exposição das crianças, festas, e interação com as famílias com o tema Direitos das Crianças.</li> </ul>

<b>PROJETO ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS</b>	
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Crianças e famílias da instituição da Educação Infantil.
<b>JUSTIFICATIVA</b>	Permitir o desenvolvimento através do primeiro contato com a instituição que oferta a educação infantil conscientizando as crianças que é um lugar privilegiado, com acesso a oportunidades de estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência diferente da família.
<b>DURAÇÃO</b>	No início do ano Letivo
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Reconhecer a escola como espaço aberto para seu desenvolvimento integral, ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa estabelecendo uma relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Acolher de forma afetiva, cuidadosa e atenciosa todos as crianças da instituição;</li> <li>⇒ Apresentar atividades planejadas priorizando o brincar;</li> <li>⇒ Estabelecer vínculo de confiança e respeito através do afeto entre professor e a crianças;</li> <li>⇒ Cuidar e educar com muita atenção nos primeiros dias de contato da criança ao ingressar ou regressar à escola;</li> <li>⇒ Conhecer pais e responsáveis que estão acompanhando as crianças e observar atitudes e comportamentos dos mesmos vinculadas a experiência da separação familiar por determinado período do dia.</li> </ul>
<b>COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas;</li> <li>⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação;</li> <li>⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal</li> <li>⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais</li> </ul>
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Acolhimento,</li> <li>⇒ Segurança</li> <li>⇒ Socialização e Interação</li> </ul>

## PLANOS DE AÇÃO

### ➤ Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Fortalecer trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade que vise à construção da identidade oferecendo uma educação igualitária, democrática.	<p><b>A-</b> Realização de dois encontros mensais durante o ano letivo com intuito de possibilitar aos educadores condições de construir conhecimentos de maneira crítica respeitando-os como sujeitos bio- psico- sócio histórico, culturais, garantindo a inserção e permanência da criança na creche.</p> <p><b>B-</b> Promover uso responsável dos recursos humanos e materiais, durante o processo de ensino aprendizagem.</p> <p><b>C-</b> Promover ações de apoio à família quando se fizer necessário, ou seja, através de convocações periódicas.</p>	<p><b>A-</b> Organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação social, cognitiva e motora da criança;</p> <p><b>B-</b> Incentivar o reaproveitamento de material, incentivar a troca e a reciclagem;</p> <p><b>C-</b> Oficinas, passeios de temas como saúde, educação, finanças, alimentação, artesanato e momentos de socialização, entre pais, criança e educadores.</p>	<p><b>A-</b> É realizada de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista de todos envolvidos no processo;</p> <p><b>B-</b> Na roda de conversa por meio da escuta sensível, Participação de Atividades e utilização dos recursos pedagógicos;</p> <p><b>C-</b> Por meio da participação e disponibilidade das famílias e o retorno das ações.</p>	Direção, Coordenação pedagógica, Professoras e monitoras;	Durante o ano letivo;

➤ Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças e a valorização do trabalho da instituição.	<p><b>A-</b> Realização de quatro encontros anuais com a família para apresentar as principais dificuldades em participar da formação da criança, os motivos das faltas o que podemos planejar para atendê-las melhor.</p> <p><b>B-</b> Buscar maior comunicação com os parceiros e juntos propor estratégias de trabalho com a comunidade escolar durante o ano letivo.</p>	<p><b>A-</b> Organização de espaços para expor as produções de temas variados, das crianças, convidando as famílias e parceiros para visitação organização de passeios para socialização entre pais, filhos e educadores;</p> <p><b>B-</b> Organização de encontros entre parceiros e famílias para a realização de mutirões de atendimento à saúde, reaproveitamento de alimentos, alimentação saudável e autoestima.</p>	<p><b>A-</b> É avaliada a participação dos pais e através de relatório individual.</p> <p><b>B-</b> Através da participação e disponibilidade das famílias, parceiros e o retorno das ações na vida da criança e suas famílias.</p>	Direção e Coordenação Pedagógica;	Semestral e quando se fizer necessário;

➤ Gestão Participativa

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Gestão Participativa: Estimular a participação da comunidade escolar no desenvolvimento das ações e atraí-los a participar nas reuniões escolares visando um consenso para uma organização eficaz.	Integrar a comunidade escolar na participação das decisões e apoio nas atividades institucionais, envolver toda a família e equipe pedagógica para fortalecimento dos vínculos, nas reuniões, manhãs de convivência, durante o ano letivo.	Encontros com a comunidade escolar, reunião com a família e equipe pedagógica.	Através das atas de reuniões e questionários, debate avaliativo.	Direção Coordenação Pedagógica.	Durante o ano letivo.



➤ Gestão de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Estimular a motivação e o interesse dos funcionários na realização de um trabalho de qualidade.	Manter uma equipe profissional de qualidade que atenda às necessidades da instituição. Trabalho executado dia a dia.	<p><b>A-</b> Funcionário destaque;</p> <p><b>B-</b> Qualificação profissional através de cursos e formações.</p>	<p><b>A-</b> Através de votação pelo quadro da equipe, em que são avaliados: Assiduidade e pontualidade, compromisso, criatividade;</p> <p><b>B-</b> Através de oficinas e seminários.</p>	Direção e o setor de Recursos Humanos.	Sempre que se fizer necessário

➤ Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras da instituição.	Organização das contas e obrigações financeiras da instituição. Esse controle acontece mensalmente.	Elaboração de um plano de trabalho para alocar os recursos necessários.	Através do cumprimento do plano de trabalho e verificação do atendimento às necessidades da instituição.	Setor de prestação de contas.	Durante o ano

➤ Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
<b>A-</b> Zelar pela estrutura da instituição.	<b>A-</b> Controlar entrada e saída de materiais semanalmente.  <b>B-</b> Assessorar na aplicação e execução dos recursos financeiros.	<b>A</b> - Elaboração de planilha com controle do estoque;  <b>B-</b> Levantamento das necessidades de materiais.	<b>A-</b> Através de verificação dos estoques.  <b>B-</b> Através de contato com o diretor e professores.	<b>A-</b> Coordenador e administrativo.	<b>A-</b> Semanal, Mensal e Anual